

ÁREA DE GESTÃO
ENTRAJUDA- FORMA

COMUNICAÇÃO EM SITUAÇÕES DE CRISE 1ª EDIÇÃO | 2026

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta ação, os participantes estarão aptos a:

- Avaliar a crescente importância das relações com os Media e das redes sociais na estratégia de comunicação em todas as IPSS.
- Explicitar alguns aspetos relevantes no funcionamento dos Media que são úteis na gestão de situações de crise.
- Explicar todos os mecanismos de gestão de Comunicação de Crise nas redes sociais, quais os principais instrumentos utilizados e avaliar os impactos na reputação das organizações deste tipo de fenómeno.
- Praticar através de exemplos práticos como fazer a gestão da comunicação nestas situações.

FORMADOR

António Cardoso.

DESCRIÇÃO

Esta ação explica como se deve fazer a gestão da comunicação de crise e com o recurso a exemplos práticos, criar condições para que qualquer situação de comunicação de crise possa ser minimizada e os danos colaterais que normalmente se verificam possam ser esbatidos duma forma global.

Nota: Esta ação de formação correspondia anteriormente a “Comunicação de Crise”. O conteúdo programático e o formador mantêm-se inalterados.

A QUEM SE DESTINA

Dirigentes, técnicos e outros quadros de organizações da economia social.



5 de novembro de 2026



10h00-13h00 (3 horas no total)



Online: via Plataforma Zoom



Taxa de Inscrição: 25€ participante



Inscrições até 28/10/2026

MODALIDADE DE FORMAÇÃO

Formação de atualização/ aperfeiçoamento.

MODELO DE ENSINO

À distância – Sessões Síncronas.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Imagem, Posicionamento e Identidade Corporativa nas IPSS.
- As relações com os Media.
- A importância crescente da comunicação digital e das redes sociais.
- Comunicação de crise.
- Caracterização das situações de crise: Identificação, enfrentamento, resolução e pós-crise.
- Fase aguda, crónica e de recuperação.
- Principais estratégias de gestão da comunicação em crise: comunicação mínima, descrição controlada e transparência.
- Avaliação da Imagem Reputacional pós-crise.
- Avaliação e controle dos danos provocados pela situação de crise.
- Planos de comunicação e monitorização da recuperação dos danos provocados.

METODOLOGIA

O método de ensino é teórico prático (TP), com o objetivo de apresentar os conceitos fundamentais e relacioná-los com situações concretas nas IPSS.

RECURSOS PEDAGÓGICOS

Computador ou dispositivo móvel com áudio, câmara vídeo e acesso à internet, que permita a utilização da plataforma Zoom; Apresentação.

CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO INICIAL: Realizada através da análise do perfil dos formandos.

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DO FORMANDO: Realizada através de um questionário de satisfação, no qual os formandos poderão expressar a sua opinião e sugerir propostas melhorias.

CERTIFICADOS: A ENTRAJUDA é uma entidade certificada pela DGERT, pelo que será emitido certificado de frequência através da plataforma SIGO. Para efeitos de certificação, é obrigatório que os formandos se identifiquem no Zoom com o formato Nome da Instituição | Nome e Apelido e mantenham a câmara ligada durante toda a formação.

